

Regional de Alfenas reforça a importância dos Programas da Atenção Primária nos municípios

08 de Novembro de 2019 , 16:28

Atualizado em 08 de Novembro de 2019 , 16:30

A Regional de Saúde de Alfenas reuniu em sua sede, na quinta-feira (7/11), gestores municipais e coordenadores da Atenção Primária. A reunião tratou de assuntos relacionados à Promoção à Saúde, informes da Atenção Primária e a apresentação do Programa Organiza APS, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

O encontro foi aberto falando sobre a importância da Promoção à Saúde. Foi abordado o Programa de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico, para que sejam efetivadas ações nos municípios, enfatizando as necessidades e as metas e evitando doenças como a anemia e suas consequências para crianças, gestantes e recém-nascidos. “Falamos também sobre os Programas Saúde na Escola e Crescer Saudável, explicando o que são, suas metas e debatendo ideias de funcionalidade para os municípios. Enfatizamos, por exemplo, o combate à obesidade infantil, que pode desencadear diversas doenças, e sugerimos, inclusive, ações que estimulem e auxiliem a amamentação exclusiva até os 6 meses de idade e complementar até os 2 anos, além da introdução da alimentação complementar adequada e saudável”, exemplificou a referência Técnica da Promoção à Saúde da Regional de Saúde de Alfenas, Emily Rezende Avelar.

Na ocasião, também foi abordada a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal. “Nós queremos estimular os gestores, profissionais e a população para ações preventivas e campanhas educativas relacionados ao câncer bucal. Pedimos que os municípios divulguem as ações e as proponham nos atendimentos de saúde. Faremos em breve uma capacitação para dentistas sobre a detecção precoce na Regional de Alfenas”, contou a referência Técnica de Saúde Bucal da Regional de Saúde de Alfenas, Heron Ataíde Martins.



Os participantes relataram as dificuldades enfrentadas pelos municípios, como a alta rotatividade de funcionários, especialmente na sala de vacinas, que é um serviço complexo e que precisa de atualizações frequentes. Também abordaram a maior necessidade de capacitação e recursos humanos escassos. “Foi um dia muito produtivo. Sugiro que tenhamos encontros com menos municípios por vez junto à Regional, já que os municípios possuem realidades muito diferentes, tanto financeira, quanto de estrutura e necessidades. Assim poderíamos sanar mais dúvidas e buscar orientações mais específicas”, comentou a diretora da Atenção Primária de Guaxupé, Renata Monteiro Celani.

No encontro, foram abordados temas como o acesso da população aos serviços, a conduta dos profissionais nos atendimentos e a resolutividade das demandas. Sobre parcelas da população que têm dificuldade de acesso na Atenção Básica, como os trabalhadores rurais e urbanos, alguns representantes dos municípios relataram experiências bem sucedidas de atendimentos semanais, quinzenais ou mensais em horário diferenciados, abrangendo também o período noturno. “Nosso objetivo foi sensibilizar os municípios sobre a importância do Programa Organiza APS, disponibilizando uma série histórica de indicadores, metas e parâmetros alcançados. Além disso, buscamos a identificação das não-conformidades e suas possíveis causas, propondo melhorias na organização da Atenção Primária”, explicou a referência Técnica no Núcleo de Atenção Primária à Saúde da Regional de Alfenas, Juliana Aparecida Pacheco Moreira.

Ao final, os municípios elaboraram propostas de ações para impactar positivamente os indicadores e direcionar a organização da Atenção Primária à Saúde.

Por Thayane Viana

[Enviar para impressão](#)